YouTube vai lançar serviço pago de vídeos, dizem jornais

Usuários poderão pagar assinatura mensal para ter acesso a conteúdo profissional produzido por 50 canais do site

Ligia Aguilhar

O YouTube pode começar nesta semana a cobrar pela visualização de alguns dos seus canais. Segundo os jornais *Financial Times* e *New York Times*, pessoas próximas à negociação afirmaram que o novo serviço deve envolver 50 canais especializados ao custo de US$ 1,99 por mês.

Questionado pelo *Financial Times*, o Google disse que não tem "nada a declarar" sobre o assunto, mas confirma que "procura criar uma plataforma de assinatura que possa trazer mais conteúdo de qualidade para o YouTube e prover aos criadores de conteúdo outro canal para geração de receita".

Em fevereiro, o YouTube havia confirmado para o site CNET o desenvolvimento de um serviço do tipo, sem revelar a data da estreia. Na mesma época, usuários do Android identificaram códigos relacionados às assinaturas de canais pagos no aplicativo do YouTube. O código dizia "Você só pode assinar/cancelar a assinatura de um canal pago no seu computador".

Outra evidência de que o serviço deve ser lançado em breve é que o YouTube já consultou produtores sobre a possibilidade de desenvolver conteúdo pago.

O objetivo do Google é aumentar o catálogo de títulos de alta qualidade do YouTube para competir com as produções de empresas de TV e aumentar o ganho com anúncios. Segundo a eMarketer, apesar de os gastos com propaganda digital crescerem rapidamente – este ano devem saltar de US$ 2,3 bilhões para US$ 4,14 bilhões – ainda equivalem a apenas 2,4% do total do mercado publicitário.

Outra consultoria, a Pivotal Research, estima que, com um serviço de assinatura, a receita do YouTube com propaganda possa chegar a US$ 15 bilhões ao ano. Neste ano, a empresa deve faturar US$ 2 bilhões com anúncios.

● Lucro

US$ 2 bilhões

deve ser a receita do YouTube com publicidade este ano, segundo a consultoria Pivotal Research. Canais pagos devem trazer mais anunciantes

'Rádio Estadão' vence etapa paulista do Prêmio Sebrae

A série especial de reportagens sobre Economia Criativa, produzida pela *Rádio Estadão*, venceu a etapa paulista do Prêmio Sebrae de Jornalismo. A rádio já havia vencido essa etapa em 2011 e 2012. A série produzida pela repórter Cinthia Gomes foi escolhida como a melhor matéria na categoria Radiojornalismo. O trabalho aborda incertezas geradas pela fragilidade econômica.

A lista de vencedores do Prêmio Sebrae de Jornalismo abrange as categorias impresso, televisão, rádio, webjornalismo e menção honrosa para melhor fotografia e imagem de TV.

Jornalistas, fotógrafos e repórteres cinematográficos dos 26 Estados e do Distrito Federal participaram da seleção.

O anúncio oficial dos vencedores estaduais e finalistas das categorias especiais será feito pelo Sebrae Nacional e Portal Imprensa nesta quarta-feira, 8.

Representantes dos trabalhos classificados serão convidados para participar da festa de premiação, que será realizada em junho, em Brasília (DF). No total, serão distribuídos R$ 96,5 mil aos vencedores, sendo R$ 12,5 mil para cada categoria.

Os vencedores estaduais passam agora à fase regional.

Fonte: O Estado de S. Paulo, São Paulo, 7 maio 2013, Economia & Negócios, p. B13.